

feito no Governo do Estado e divulgado nas escolas estaduais. Na sequência, surgiu uma proposta de pauta para as próximas reuniões: Apresentar o Projeto arquitetônico de requalificação da Beira-Mar para análise no Conselho. Passando ao ponto 2) da pauta, Apresentação do Programa de Regularização Patrimonial (MAPPFOR), foi apresentado o programa e explicitado detalhadamente o processo. Passou-se ao ponto 4) da pauta, referente a eleição do Titular e Suplente do COMPHIC junto ao CMPC – Conselho Municipal de políticas Culturais. Foi informado que, na Reunião do dia 02/04/2013, foram indicados os senhores: João Paulo Vieira Neto (do IMOPEC), como Titular e Francisco Otávio de Menezes (da SECULT) como Suplente, do COMPHIC junto ao CMPC, porém os mesmos nunca chegaram a comparecer às Reuniões e também porque o IMOPEC ainda não está efetivado junto ao COMPHIC, daí a necessidade de nova indicação. Passou-se à votação e foram indicados pelos conselheiros: a senhora MARÍLIA COLARES MENDES para TITULAR e o senhor ALTEMAR DA COSTA MUNIZ para SUPLENTE do COMPHIC junto ao CMPC, o senhor Alênio disse que eles serão apresentados ao CMPC e é bom que sejam direcionadas para as Câmaras de Cultura. No ponto da pauta 5) referente a definição do dia, horário e local das Reuniões do COMPHIC, fica registrado em ATA que as reuniões ocorrerão doravante sempre às primeiras QUINTAS-FEIRAS de cada mês, sempre à 9 (nove) horas e, por enquanto, o local é a SECULTFOR. Participaram desta Reunião as conselheiras e conselheiros: Alênio Carlos Noronha Alencar, Coordenador da CPHC; Maria Clélia Lustosa da Costa, titular do IHGAC; Ivone Cordeiro Barbosa, titular da UFC; Altemar da Costa Muniz, titular da UECE; José Ramiro Teles Beserra, titular do IPHAN; Augusto César Chagas Paiva, titular do IAB; Marília Colares Mendes, titular da AGB; Carolina Maria Campos de Saboya, titular da OAB; Maria do Socorro Araújo Câmara, suplente da SETUR. Justificaram ausência à Reunião, as senhoras e senhores: Antônio Osmídio Alencar, da PGM - Procuradoria Geral do Município; Euler Sobreira Muniz da UNIFOR - Universidade de Fortaleza; Maria Izelda Rocha Almeida, da SETUR; Alfredo Carneiro de Miranda Filho, da SEUMA; Vereador Paulo Osmar dos Santos Diógenes, da CMF - Câmara Municipal de Fortaleza. Registramos também a presença das senhoras e dos Senhores como participantes / ouvintes e convidados: Dra. Fernanda Diógenes Oliveira, representando a PGM; os senhores: Aderbal Júnior, Adriano Accioly Carvalho e Dalton Carvalho, representantes do Clube Náutico Atlético Cearense; Alisson Assunção Silva da OAB, Carlos Vinícius Frota de Albuquerque e Carlos Eugênio Moreira, todos da SECULTFOR; Inácio Carvalho, da Assessoria de Planejamento da SECULTFOR; a senhora Nagella Frota, também compareceu a esta reunião. Por conta do adiantado da hora, o ponto de pauta 6) e a leitura e aprovação das ATAS ficam pendentes para as próximas reuniões, Foram elencados alguns encaminhamentos e sugestões que se encontram relacionados abaixo. ENCAMINHAMENTOS: 1- Os conselheiros Altemar, da UECE, e Augusto César, do IAB, propõem que seja reiterado o pedido de embargo da obra do entorno da Igreja de São Pedro dos Pescadores, com base no Art. 25º da Lei 9.347/2008. 2 – O senhor Altemar Muniz pede que fique registrado que os conselheiros do COMPHIC fazem uma crítica à postura da PGM em relação ao caso da Igreja de São Pedro dos Pescadores. Altemar apresenta aos conselheiros uma carta aberta feita por ele e pelo conselheiro Alexandre Jacó, suplente do IPHAN. Ele pede que a carta seja divulgada utilizando a via virtual, entre todos que apoiam essa ideia. 3 – O senhor Altemar Muniz propõe também que seja pleiteada uma audiência pública na Câmara Municipal de Fortaleza para explicitar a indignação dos conselheiros em relação a essas questões. 4 - A conselheira Carolina Campos pede que 02 (dois) pontos sejam incluídos em pauta para as próximas reuniões do COMPHIC: A questão do Tombamento do clube Náutico Atlético Cearense e o pedido de tombamento do Parque do Cocó. 5 - O conselheiro Altemar Muniz sugere que a Comissão, eleita na reunião do COMPHIC para estudar o processo do tombamento da Igreja de São Pedro e o parecer da PGM e emitir um documento em nome do Conselho, apresente nas próximas reuniões o resultado desse estudo. 6 – O

Conselho deliberou, através de votação, que a SECULTFOR deverá solicitar o Projeto Arquitetônico da Beira-Mar para análise no COMPHIC. SUGESTÕES: 1 – Sobre o projeto de requalificação da Beira-Mar, a senhora Ivone Cordeiro, da UFC, sugere que os arquitetos do IPHAN e da CPHC pensem numa forma de criar uma “Pavimentação Especial” que possa unir a Igreja de São Pedro dos Pescadores ao Estaleiro, formando uma peça única. 2 - O conselheiro Altemar Muniz sugere que a SECULTFOR faça um Edital contando a História dos Bens Tombados do Município de Fortaleza dirigindo às Escolas Municipais o seu resultado. Nada mais havendo a tratar, o senhor Alênio Carlos agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, às onze horas e cinquenta minutos e eu, Maria Ivoneide da Silva, Secretária Executiva do COMPHIC, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada será por todos os presentes assinada. Fortaleza, 03 de Outubro de 2013. **Alênio Carlos Noronha Alencar - COORDENADOR DA CPHC - COORDENAÇÃO DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL DA SECULTFOR. Maria Clélia Lustosa da Costa - MEMBRO TITULAR DO IHGAC – INSTITUTO HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO DO CEARÁ. Ivone Cordeiro Barbosa - MEMBRO TITULAR DA UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Altemar da Costa Muniz - MEMBRO TITULAR DA UECE - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ. José Ramiro Teles Beserra - MEMBRO TITULAR DO IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Augusto César Chagas Paiva - MEMBRO TITULAR DO IAB - INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL – SEÇÃO CEARÁ. Marília Colares Mendes - MEMBRO TITULAR DA AGB - ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS DO BRASIL - SEÇÃO CEARÁ. Carolina Maria Campos de Saboya - MEMBRO TITULAR DA OAB - ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SEÇÃO CEARÁ. Maria do Socorro Araújo Câmara - MEMBRO SUPLENTE DA SETUR - SECRETARIA DE TURISMO DO CEARÁ.**

\*\*\* \*\*

**ATA DA 55ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA / COMPHIC - 14/11/2013.** Aos quatorze dias do mês de Novembro do ano de dois mil e treze, às 9 (nove) horas e vinte minutos, na sede da SECULTFOR, à Rua Pereira Filgueiras, número quatro, Centro, Fortaleza/Ceará, teve início a 55ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural - COMPHIC, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR. O senhor Alênio Carlos, coordenador da CPHC, presidiu a reunião em substituição ao Secretário de Cultura e Presidente do COMPHIC, senhor Magela Lima, que não pôde comparecer a esta reunião por motivo de doença. O senhor Alênio Carlos constatou que ainda não havia o quorum mínimo para iniciar a reunião e informou que fará uma segunda chamada após vinte minutos, conforme o Regimento Interno. Às 9 horas e quarenta minutos, após comprovar a existência de quorum, o senhor Alênio Carlos deu início à reunião, agradeceu a presença de todos e leu a pauta da ordem do dia: Expediente: 1) O Processo de Tombamento de Conjuntos Históricos de Fortaleza; 2) Processo de Tombamento da Igreja de São Pedro dos Pescadores; 3) Processo de Registro do Porto de Jangadas do Mucuripe e da Pesca Artesanal; 4) Processo de Tombamento do Clube Náutico Atlético Cearense; 5) IV Seminário do Patrimônio Histórico-Cultural de Fortaleza; 6) Dotação Orçamentária para o Restauro do Teatro São José; 7) Apresentação das frequências dos conselheiros às Reuniões (Janeiro a Outubro/2013) - Leitura e aprovação de Atas: Atas das reuniões do COMPHIC de Abril a Outubro de 2013. Alênio Carlos, abriu para os informes: O ponto 5) da pauta, é um informe, trata-se do IV Seminário do Patrimônio Histórico-Cultural de Fortaleza que acontecerá nos dias 25 e 26 deste mês, na Academia Cearense de Letras e abordará o tema “Fortaleza entre emblemas, signos e sinais”. O objetivo é voltar o olhar da cidade para o seu patrimônio histórico e cultural, em

busca de promover uma percepção mais crítica e cidadã para tudo que se considera um bem cultural. A programação contará com mesas-redondas, apresentações culturais e terá a participação de palestrantes, convidados e mediadores, dentre eles: Francisco Otávio, da SECULT; José Ramiro Teles, do IPHAN; Descartes Gadelha; Pingo de Fortaleza; Marília Colares, da AGB/COMPHEC; professora Dra. Berenice Abreu, da UECE; professor Dr. Oswald Barroso, da UECE; Doutoranda, Daniele Maia Cruz, Sociologia da UFC; Dra. Carolina Campos, da OAB/COMPHEC; senhora Elisa Gunther e também o senhor Wagner Pereira, do CEFET. O ponto 1) da pauta, o Processo de Tombamento de Conjuntos Históricos de Fortaleza, será abordado dentro do IV Seminário do Patrimônio, pelos senhores: Alênio Carlos, da CPHC, Ramiro Teles, do IPHAN e Francisco Otávio, da SECULT. O conselheiro Ramiro Teles, do IPHAN, falou acerca do PAC das Cidades Históricas que contempla Cidades com sítios tombados pelo IPHAN ou que sejam sede da copa/2014. Das 44 cidades contempladas, 3(Três) são do Ceará: Sobral, Aracati e Fortaleza. Os pontos contemplados em Fortaleza serão: a Estação João Felipe e a Requalificação da Praça José de Alencar. Iniciando pelo ponto 3) da pauta, o Processo de Registro do Porto de Jangadas do Mucuripe e da Pesca Artesanal, o senhor Carlos Vinícius Frota, informou que está em andamento o processo de registro do Porto de Jangadas do Mucuripe e da Pesca Artesanal. Ele delimitou o complexo do porto de Jangadas, como sendo a área da orla que vai do ancoradouro do porto até o Riacho Maceió, incluindo a Igreja de São Pedro dos Pescadores e a área do Mercado dos Peixes do Mucuripe. Destacou ainda, a área da Praia Mansa e do Titanzinho como pontos importantes da pesca. No ponto 4) da pauta, o processo de Tombamento do Clube Náutico Atlético Cearense; foi concedida a palavra ao senhor Adriano Accioli, sócio do Náutico, o mesmo alegou, dentre outras coisas, que os atuais dirigentes do Náutico não comunicaram aos sócios que o Clube havia sido tombado, eles tomaram conhecimento através do Diário Oficial do Município. O senhor Aderbal Aguiar, também sócio do Náutico, argumentou que é notória uma confluência de pessoas organizadas para fazer aquilo que atenta contra os interesses dos sócios que querem preservar o Clube como um patrimônio da Cidade. O conselheiro Augusto César, do IAB, fez uso da palavra e esclareceu acerca do tombamento do Náutico que, a quadra inteira na qual o Náutico está inserido, está dentro da poligonal de entorno do Clube e, qualquer ação dentro dessa poligonal, obrigatoriamente deverá passar pelo COMPHEC. O senhor Alênio Carlos esclareceu que não existe um Parecer da CPHC sobre o caso do Náutico porque considera válidos os documentos que foram produzidos, como o Decreto e a Instrução de Tombamento. A conselheira Carolina Campos, da OAB, solicitou a proteção do COMPHEC para o late Clube, pois o mesmo está ameaçado de extinção. O senhor Alênio Carlos comunicou que as Atas das reuniões do COMPHEC serão mais concisas e objetivas a partir de 2014, para agilizar a leitura e aprovação das mesmas. Participaram desta Reunião: Alênio Carlos Noronha Alencar, da CPHC; Ivone Cordeiro Barbosa, da UFC; Alfredo Carneiro de Miranda Filho, da SEUMA; José Ramiro Teles Beserra, do IPHAN; Augusto César Chagas Paiva, do IAB; Carolina Maria Campos de Saboya, da OAB; Francisco Fábio Oliveira de Souza, da SECULT; Maria do Socorro Araújo Câmara, da SETUR. Justificaram ausência: Francisco Geraldo de Magela Lima Filho, Secretário de Cultura e Presidente do COMPHEC; Marília Colares Mendes, titular da AGB; Maria Izelda Rocha Almeida, titular da SETUR; Francisco Otávio de Menezes, titular da SECULT; Vereador Paulo Osmar dos Santos Diógenes, titular da Câmara Municipal de Fortaleza. Registramos também a presença das senhoras e dos Senhores participantes/ouvintes e convidados: Aderbal Júnior, Adriano Accioli Carvalho, Dalton Carvalho, Libânia Moreira e Leonardo Gristein, todos representantes do Clube Náutico Atlético Cearense; Thaís Lavor, do Diário do Nordeste; Carlos Vinícius Frota, Carlos Eugênio Moreira, João Lucas Vieira Nogueira, Isabelle Maciel, todos da SECULTFOR. Os pontos da pauta não contemplados e a Leitura e Aprovação das ATAS das

Reuniões do COMPHEC, de Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Outubro e Novembro de 2013, ficarão para a próxima reunião do Conselho. Foram elencados alguns ENCAMINHAMENTOS: 1) – O senhor Carlos Vinícius Frota, informou que está em andamento o processo de registro do Porto de Jangadas do Mucuripe e da Pesca Artesanal; 2) – O senhor Alênio Carlos ratificou que não existe um Parecer da CPHC sobre o caso do Náutico porque considera válidos os documentos que foram produzidos, o Decreto e a Instrução de Tombamento; 3) – O senhor Augusto César, Arquiteto do IAB e membro deste Conselho, esclareceu acerca do tombamento do Náutico que, a quadra inteira na qual o Náutico está inserido está dentro da poligonal de entorno do Clube e, qualquer ação dentro dessa poligonal, deverá passar pelo COMPHEC; 4) – A senhora Carolina Campos, Presidente da Comissão de Direitos Culturais da OAB e membro deste Conselho, solicitou a proteção do COMPHEC para o late Clube, pois ele está ameaçado de extinção; 5) – O senhor Alênio Carlos comunicou que as Atas das reuniões do COMPHEC serão mais concisas e objetivas a partir de 2014, para agilizar a leitura e aprovação das mesmas. Nada mais havendo a tratar, o senhor Alênio Carlos deu por encerrada a Reunião, às 11:30 minutos e eu, Maria Ivoneide da Silva, Secretária Executiva do COMPHEC, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada será por todos os presentes assinada. **Alênio Carlos Noronha Alencar - COORDENADOR DA CPHC. Ivone Cordeiro Barbosa - MEMBRO TITULAR DA UFC. Alfredo Carneiro de Miranda Filho - MEMBRO TITULAR DA SEUMA. José Ramiro Teles Beserra - MEMBRO TITULAR DO IPHAN. Augusto César Chagas Paiva - MEMBRO TITULAR DO IAB. Francisco Fábio Oliveira de Souza - MEMBRO SUPLENTE DA SECULT. Maria do Socorro Araújo Câmara - MEMBRO SUPLENTE DA SETUR. Carolina Maria Campos de Saboya - MEMBRO TITULAR DA OAB.**

\*\*\* \*\*

**ATA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DA SECRETARIA DE CULTURA DE FORTALEZA - COMPHEC - 15/05/2014.** Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze, às 9 (nove) horas, na sede da SECULTFOR, à Rua Pereira Filgueiras, número quatro, Centro, Fortaleza/Ceará, foi realizada a 57ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Histórico-Cultural - COMPHEC, da Secretaria Municipal de Cultura de Fortaleza - SECULTFOR. O senhor Magela Lima, Secretário de Cultura e Presidente do COMPHEC, presidiu a Reunião. Este, após comprovar a existência de quórum, deu início à Reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros, conselheiras e convidados. Em seguida leu a pauta da ordem do dia: Expediente: 1) Aprovação das Atas das Reuniões do COMPHEC, Abril a Novembro/2013 2) Apresentação do Parecer sobre o Projeto dos Edifícios Jangadas do Mucuripe no entorno da Igreja de São Pedro dos Pescadores 3) Apresentação do Parecer sobre o Projeto de Requalificação da Beira-Mar 4) Apresentação do Parecer sobre a Impugnação do Processo de Tombamento de Imóveis na Rua Euzébio de Queiroz 5) Apresentação do Parecer sobre a impugnação do Processo de Tombamento de Colégio Marista Cearense 6) Processo de Tombamento de Imóvel na Rua 25 de Março, nº 747. A reunião tem início com o Presidente Magela dando as boas vindas a todos e justificando o atraso do início da mesma, por causa da chuva. Coloca que a pauta é extensa, que ainda tem atas a serem assinadas e que estas irão circular para que os conselheiros possam assiná-las. Pede para dar um esclarecimento por conta dos e-mails que foram enviados por ocasião do adiamento da reunião da semana passada, pois conforme sua cartilha de convívio evita conflitos a não ser que estes sejam inevitáveis. Explica, também, ao Conselho que é um profissional formado na iniciativa privada, que é Jornalista e vem de duas experiências em redação de jornal; que não tinha experiência em administração pública e nem em conselhos. Sua única experiência nesse setor, foi no conselho consultivo do Jornal O POVO, que é um conselho sem peso deliberativo, o